

# Rui Moreira teve que reverter a sua decisão autocrática e pouco independente

written by José Peixe | 15 de Setembro, 2023

**OCIDADAO**  
Jornalismo Livre



*José Peixe*

No dia em que circula uma petição pública em Portugal (e que já reuniu milhares de assinaturas!), para manter a estátua de Camilo Castelo Branco onde está, o presidente da Câmara Municipal do Porto, **Rui Moreira**, de forma autocrática e baboca, decidiu anunciar aos órgãos de comunicação social, que

por decisão própria vai retirar a estátua *“Amores de Camilo”*, de Francisco Simões, do Largo Amor de Perdição, por considerar a escultura *“feia e de mau gosto”*.

**Eu sempre achei que o autarca Rui Moreira de independente não tem nada. Considero que os conceitos democráticos do autarca portuense, deixam muito a desejar.** Alguns amigos da Invicta juram-me a pés juntos que não passa de um *“betinho”* frustrado. E a decisão que acaba de tomar em relação à estátua de Camilo Castelo Branco vem revelar isso mesmo.

Sobre esta polémica despoletada por um *“grupelho”* de falsos moralistas e puritanos da treta, fizeram com que a tetraneta do escritor, Ângela Castelo Branco, proferisse estas declarações ao jornal Observador: *“Isto não é Camilo. Isto é meia dúzia de senhores que se devem achar donos do Porto ou de Portugal”*.

Apesar de ser *“mouro”* e de viver abaixo do Mondego e na margem esquerda da velho Tejo, posso dizer com orgulho, que passei os melhores tempos da minha juventude na cidade do Porto. Uma cidade que fez de mim o cidadão que sou.

Diz o presidente da Câmara Municipal do Porto à agência Lusa o seguinte: ***“É uma decisão minha. Há coisas em que tenho de ouvir os órgãos, há coisas em que tenho de ouvir a população, há coisas em que tenho de decidir quando sei que há posições extremadas dos dois lados. Aqui há quem queira e quem não queira [retirar a estátua do largo], as pessoas que se dirigiram a mim sobre esta matéria são pessoas por quem temos de reconhecer que têm o mérito de se atravessarem por isso”***.

Uma tirada infeliz de alguém que decidiu valorizar apenas e só, o pedido efectuado por 37 pseudo-intelectuais que um destes dias vão pedir para se fechar **O Piolho**, mandar abaixo a **Torre dos Clérigos** e proibir que se sirvam **francesinhas** na cidade do Porto. **E saber ouvir a população do Porto não importa?** Pelos vistos não.

Rui Moreira esclareceu que a decisão surge na sequência da carta que recebeu e que tem entre os signatários **“os dois maiores críticos de arte da cidade do Porto”**, referindo-se a **Bernardo Pinto de Almeida e Miguel Von Hafe Pérez**.

*“Essas pessoas refletem um sentimento relativamente aquela estátua que corresponde ao meu. Não é por nenhum puritanismo, não é por ser pornográfico, não entendo isso assim. Temos a menina nua e vamos continuar a ter. Se me perguntar, acho que aquilo, de facto, é feio, é de mau gosto, e esta é, de facto, uma decisão do presidente da câmara”*, sublinhou Rui Moreira.

**Ui! Que parolice. Por causa de dois cidadãos portuenses, retira-se uma estátua que tem mais de 11 anos? Não lembra ao Diabo.** Podemos confirmar que contrariamente ao que quer fazer passar junto da opinião pública portuense, Rui Moreira deixa-se influenciar facilmente. Pelo menos parece.

Na Câmara Municipal do Porto impera o quero, posso e mando. O autarca Rui Moreira está de parabéns. Pode agendar um almoço de trabalho com o exemplar Isaltino Morais, num dos restaurantes chiques do Porto. E talvez o autarca de Oeiras ainda tenha mais umas poções autocráticas para oferecer a Rui Moreira em troca de uma caixinha de vinho Pêra Manca. Ou então Barca D’Alva.

Ó senhor presidente, quando retirar a estátua **“Amores de Camilo”** do Largo Amor de Perdição, da autoria de Francisco Simões, faça o favor de a enviar para mim, aqui para o Ribatejo, juntamente com umas tripinhas à moda do Porto, só para eu matar saudades. Pagarei o transporte.

E quando passar por Vila Franca de Xira, não perca a oportunidade de visitar e apreciar a estátua de Alves Redol, só para você ver como é que as gentes da Borda D’Água recordam um dos maiores génios do neorrealismo. Convide os ilustres críticos de arte Bernardo Pinto de Almeida e Miguel Von Hafe Pérez para o acompanharem.

Vão ficar escandalizados. É que o Mestre **Lagoa Henriques** decidiu que Alves Redol devia ficar com o “pirilau” à mostra. E as gentes da campina não pediram para retirar a obra. Sabe porquê senhor presidente Rui Moreira? Porque no Ribatejo nós costumamos pegar os toiros pelos cornos.

***Nota da Redação: O autor escreve segundo o antigo prontuário ortográfico.***